

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

O mês de maio trouxe alívio ao cenário internacional, especialmente em relação às preocupações com as tarifas comerciais dos Estados Unidos. Com isso, os mercados financeiros americanos se recuperaram e voltaram aos níveis anteriores ao anúncio do chamado “dia da libertação”, em 2 de abril. Além disso, os investidores continuaram a buscar oportunidades fora dos EUA, o que beneficiou países emergentes, como o Brasil. A bolsa brasileira (Ibovespa) recebeu mais de R\$ 10 bilhões em investimentos estrangeiros em maio, atingindo nova máxima histórica e encerrando o mês com valorização de 1,45%. No ano, a alta acumulada é de 13,92%.

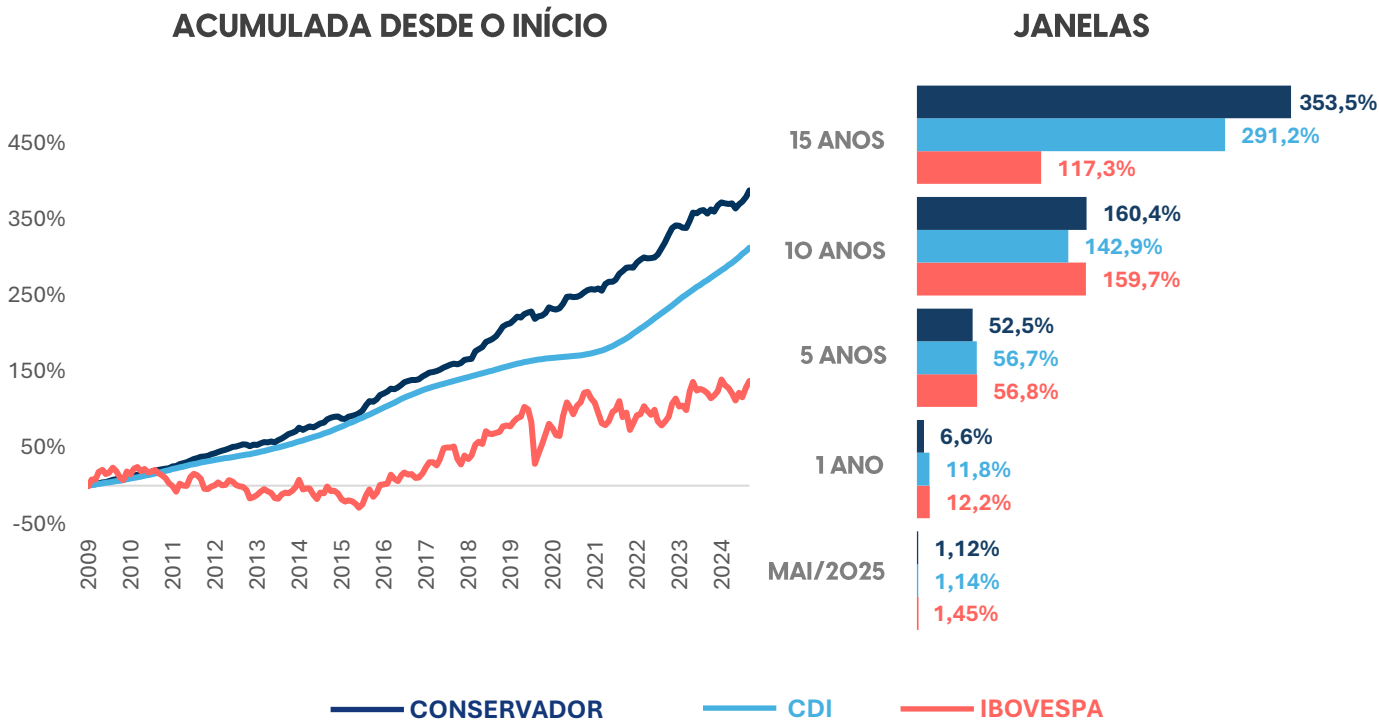
No mercado de juros, o Banco Central aumentou a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, chegando a 14,75% ao ano, com sinalização de que o ciclo de alta está perto do fim. No entanto, como a inflação ainda está acima da meta, a expectativa é que os juros continuem elevados até, pelo menos, o final do ano. Com a melhora no cenário externo, os investidores voltaram a focar nas questões internas do Brasil, como a situação das contas públicas e a dinâmica da dívida. No fim do mês, o governo anunciou medidas de contenção de gastos e aumento do IOF, o que também chamou a atenção do mercado.

O perfil Conservador teve mais um mês positivo (+1,12%), acumulando 6,28% no ano. O destaque segue sendo o retorno do bloco de títulos indexados à inflação, que neste mês teve melhor desempenho nos papéis de longo prazo. Aproveitamos o resultado para realizar os ganhos e dar continuidade à redução gradual do prazo médio da carteira de títulos de renda fixa do Conservador, visando à redução de volatilidade.

Acreditamos que o portfólio do Conservador está bem posicionado para capturar retornos superiores ao CDI no longo prazo, com a volatilidade amortecida pelos movimentos realizados ao longo do ano. Em junho, seguiremos realizando movimentos pontuais de calibração da carteira do perfil Conservador, mantendo o foco principal na renda fixa de curto prazo de vencimento.

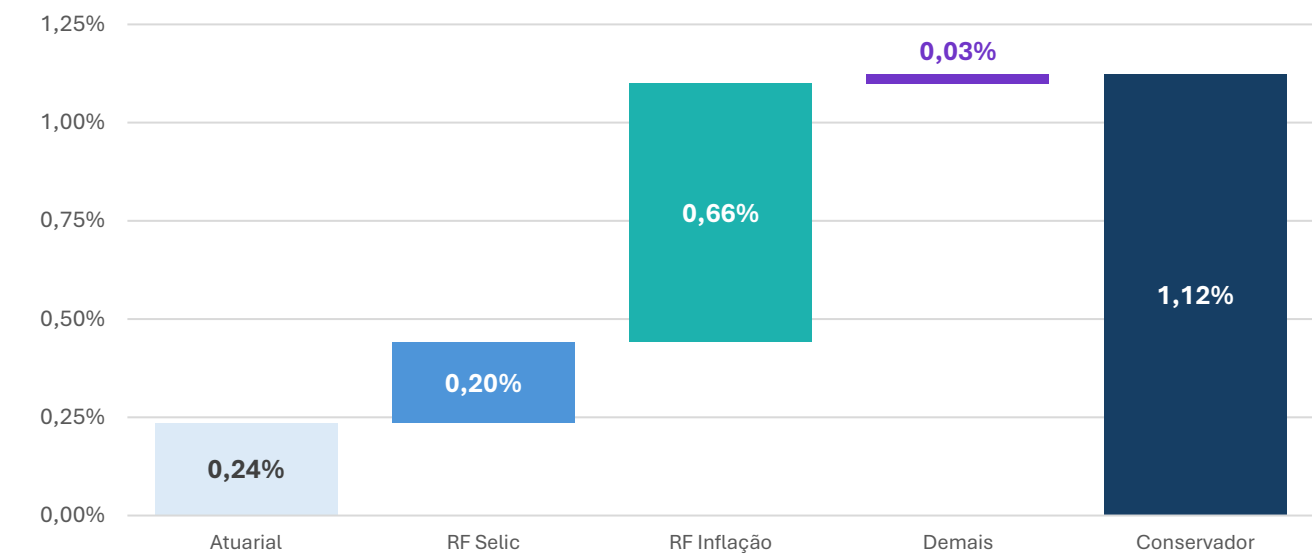
RENTABILIDADE

Jornada de acumulação previdenciária de longo prazo no perfil Conservador.



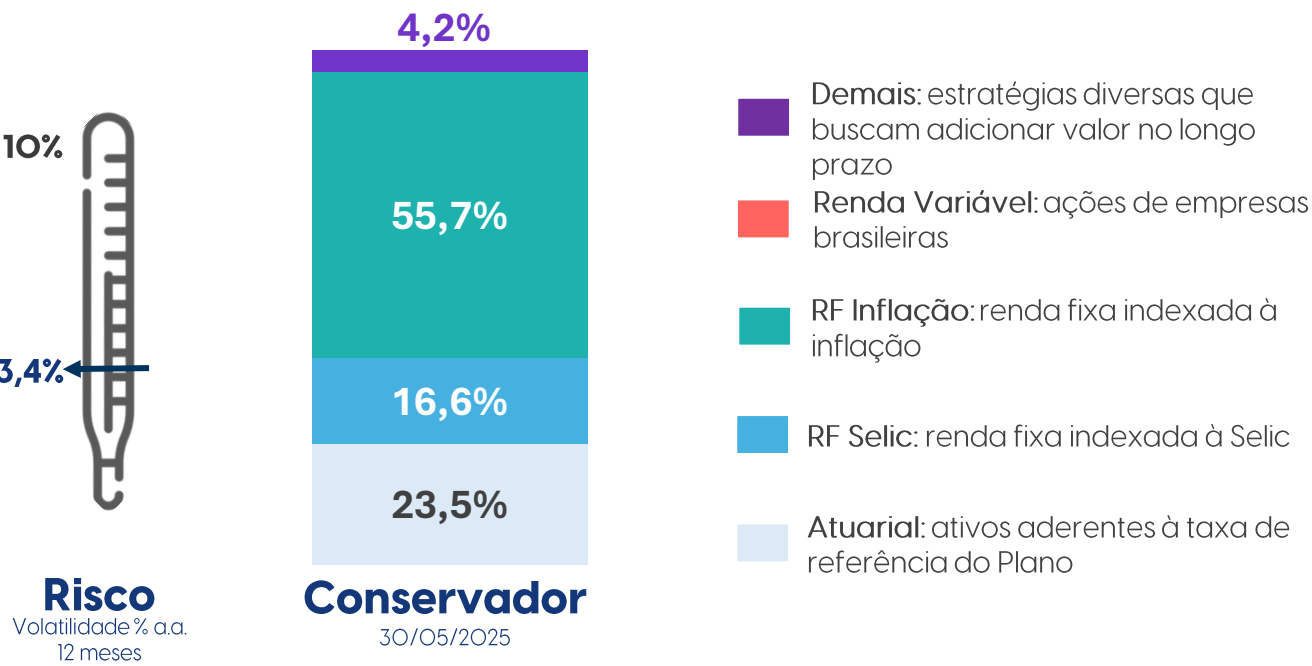
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

A contribuição de cada bloco é obtida em função da rentabilidade e do peso na carteira de ativos do perfil.



ALOCAÇÃO MACRO

Composição atual do Conservador agrupada nos blocos de alocação estrutural dos perfis. Veja o detalhamento na seção **Raio-X da Carteira**.



RAIO-X DA CARTEIRA

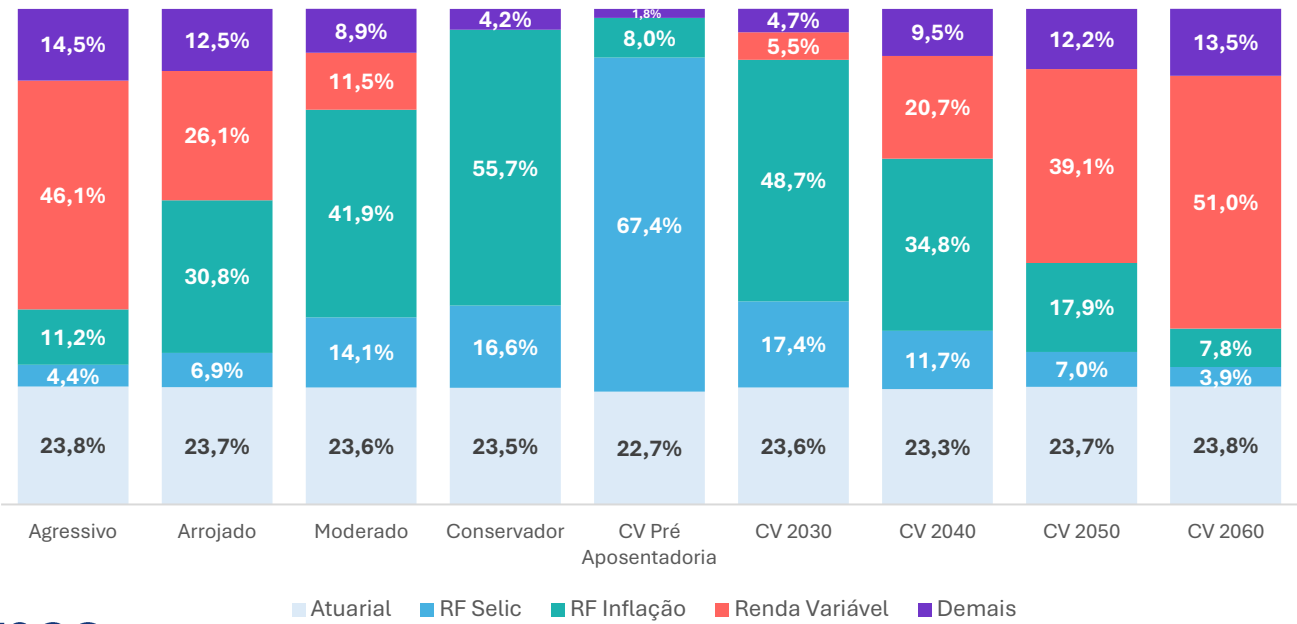
Informações detalhadas da composição dos ativos do perfil.

ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO	BLOCO	PESO NO PERFIL	RENT. MÊS	RENT. ANO
RF Inflação Curta marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	34,72%	0,49%	6,84%
RF Inflação Longa marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	18,41%	2,51%	9,11%
RF Inflação Mantida até o Vencimento	Títulos Públicos Federais marcados na curva	Atuarial	12,78%	0,95%	5,57%
RF Pós Fixada	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	RF Selic	10,90%	1,14%	5,31%
Empréstimo Simples	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	Atuarial	9,81%	1,05%	4,99%
Liquidez	Operações Compromissadas com liquidez diária	RF Selic	3,52%	1,13%	5,24%
Crédito Privado IPCA High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	RF Inflação	2,55%	0,65%	6,60%
Crédito Privado DI High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	RF Selic	2,16%	1,43%	7,54%
Imóveis Tijolo	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	Demais	1,76%	0,47%	0,08%
RF Pré Fixada	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	Demais	1,13%	1,00%	11,77%
Financiamento Imobiliário	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	Atuarial	0,93%	0,96%	4,65%
Multimercado Macro	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	Demais	0,87%	0,56%	4,22%
Crédito Privado FIDC	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	Demais	0,29%	1,12%	6,48%
Crédito Privado FICFI	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	Demais	0,18%	1,30%	7,02%

COMPARATIVO ENTRE OS PERFIS

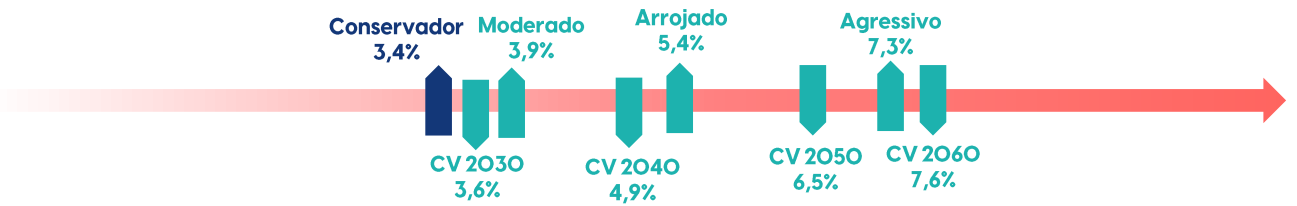
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Posição da composição dos portfólios em 30/O5/2025.

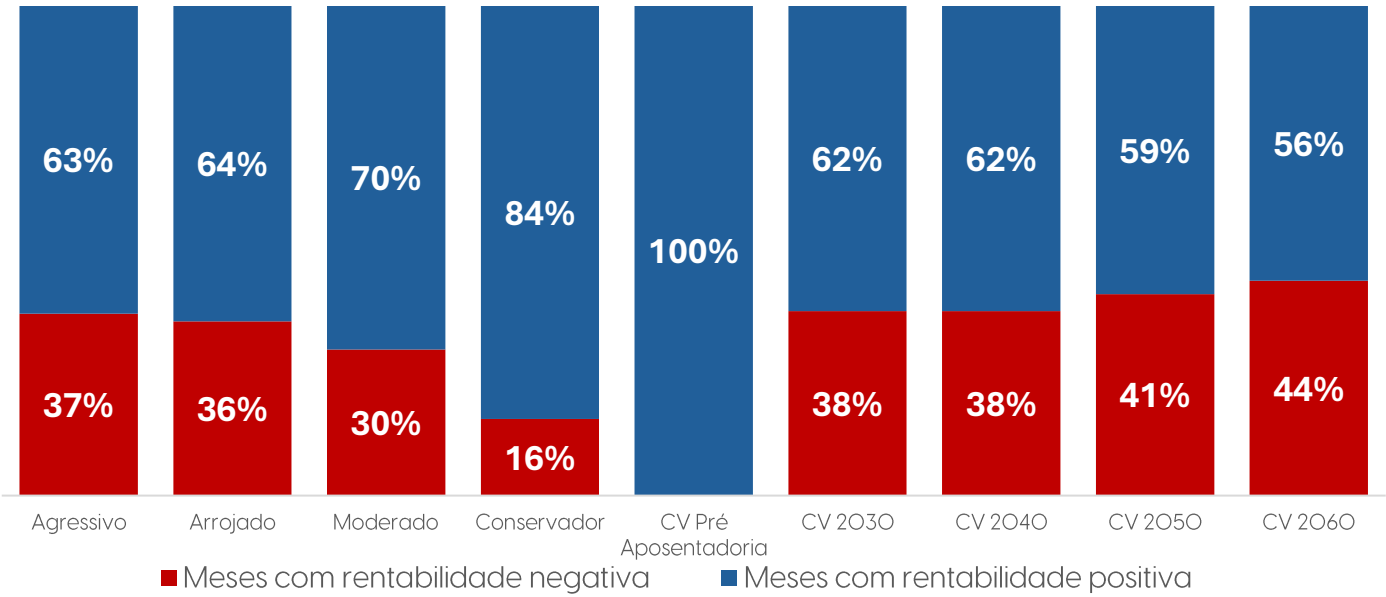


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Comparativo da performance entre os perfis em janelas recentes.

PERFIL	mai/25	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
CONSERVADOR	1,12%	6,28%	6,59%	14,85%	27,63%
MODERADO	1,50%	7,36%	7,85%	16,54%	27,25%
ARROJADO	1,53%	8,50%	9,23%	19,13%	26,86%
AGRESSIVO	1,38%	9,05%	9,98%	21,01%	25,49%
CV 2030	1,07%	6,58%	7,03%	15,86%	26,15%
CV 2040	1,45%	7,93%	8,60%	18,21%	26,25%
CV 2050	1,43%	8,66%	9,55%	20,31%	25,44%
CV 2060	1,37%	9,08%	10,03%	21,23%	25,57%
CV Pré-Aposentadoria*	0,31%	0,31%	0,31%	0,31%	0,31%

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/O5/2025).

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.